
CORPOS: DUPLA EXPOSIÇÃO E FOTOMONTAGEM EM RETRATO DE PESSOAS¹

Isabel Silveira²
Universidade Federal de Paraíba

RESUMO

O presente trabalho³ discorre sobre o uso das técnicas de dupla exposição e fotomontagens aplicadas a retratos de pessoas do cotidiano, priorizando os valores estéticos e criativos da imagem. Isso oferece outra maneira de pensar a narrativa fotográfica, sua significação com os personagens retratados, potencializando a sobreposição de imagens como princípio de montagem. De fato, consideramos como uma técnica antiga, ao tempo que oferece sua modernidade pela infinidade de propostas experimentais que ela propõe.

PALAVRAS-CHAVE: dupla exposição, fotomontagem, estética fotográfica, surrealismo.

TEXTO DO TRABALHO

Este trabalho consiste na apresentação e discussão sobre a realização de uma série de obras fotográficas utilizando as técnicas de dupla ou múltipla exposição e a de fotomontagem, tanto as feitas diretamente da câmera, quanto às realizadas ajuda dos *softwares Adobe Photoshop e Lightroom*. A dupla ou múltipla exposição baseia-se na sobreposição de uma imagem sobre a outra. A fotomontagem segue basicamente o mesmo princípio da dupla exposição, com um diferencial importante, na fotomontagem há uma possibilidade de manipulação da imagem ainda maior.

¹ Trabalho apresentado no GT 2 “Fotografia contemporânea”

² Graduada em Comunicação Social- Radialismo da UFPB, email: isasilveirapd@gmail.com

³ O presente artigo foi escrito com base do Trabalho de Conclusão de Curso “CORPOS: DUPLA EXPOSIÇÃO E FOTOMONTAGEM EM RETRATO DE PESSOAS” da mesma autora.

Fizemos um estudo estético a partir das técnicas citadas, atuando sobre um segmento da fotografia (retratos de pessoas) dentro de mais uma reflexão sobre o uso de manipulação de imagem com finalidades estéticas e ou expressivas, contendo um significado interpretativo particular para cada imagem, dando espaço para uma pluralidade criativa, onde cada fotografia aborda temáticas diferentes, priorizando as técnicas de dupla exposição e fotomontagem enquanto recurso estético fotográfico e narrativo. Assim é possível explorar as duas técnicas e mostrar o quanto a união das duas pode potencializar ainda mais a expressividade de uma fotografia.

A dupla ou múltipla exposição originou-se como sendo um defeito na exposição da película (filme), onde a imagem era exposta duas vezes no mesmo fotograma. A primeira fotografia é feita e em seguida a segunda é sobreposta e fixada nos pontos onde o filme ou sensor não foi totalmente exposto na primeira imagem, ou seja, nos pontos mais escuros da primeira fotografia. Michael Busselle (1977, p.215) define dupla exposição como sendo uma “sobreposição de uma imagem sobre a outra, em um quadro de filme ou em uma cópia, sendo às vezes involuntária [...]. Pode ser chamada de fotomontagem, se for feita propositalmente no ampliador”.

Figura 1- sem título- Isabel Silveira



A dupla exposição pode ser feita diretamente da câmera, por computação gráfica (fotomontagem) ou no caso do cinema e do ilusionismo por meios físicos como vidro e projeção. “Embora existam essas três formas de se colocar duas imagens sobre um mesmo fotograma, as três formas se baseiam num mesmo e único princípio, é preciso reservar uma área da imagem para a trucagem” (MOURA, 2001, p. 317).

Para além de um defeito, a dupla exposição passou a ser explorada por vários fotógrafos, “Étienne-Jules Marey fazia experiências com o que chamara de cronofotografia, uma forma de registrar movimento por meio de múltiplas exposições de um mesmo assunto” (SNYDER citado por TIETZMANN, 2007, p.80). Também foi muito utilizada por George Méliès no cinema, a exemplo da clássica cena da lua em “Le voyage dans la lune”.

As fotomontagens como conhecemos hoje em dia, criadas a partir de *softwares* como o *photoshop*, parte do princípio da colagem como destaca Michael Busselle sobre a forma tradicional de fazer uma fotomontagem: “um dos métodos consiste em cortar diversas cópias, colá-las todas juntas e simplesmente fotografar o resultado” (1977, p.189).

Figura 2- Sem título- Isabel Silveira



A ideia do projeto surgiu a partir de experimentações de sobreposições de imagem utilizando o *adobe photoshop* com o objetivo de criar fotografias com o efeito de dupla exposição, quando um dia vi uma série de fotografias feitas através de fotomontagem que davam esse efeito da técnica de dupla exposição fotográfica, então

resolvi reproduzir. Vendo que havia um grande potencial criativo e narrativo na técnica, passei a pesquisar sobre como era feita antes que houvesse a tecnologia digital. Por motivos de custo e falta de material fui obrigada a realizar as fotografias apenas utilizando a forma digital. No início pensei em fazer algumas fotografias com câmera analógica, mas não seria possível. Então resolvi realizar imagens originalmente fotografadas em dupla exposição na câmera digital e realizar também fotomontagens, utilizando a sobreposição de imagens tendo como base o fundamento técnico da dupla exposição utilizando o *software adobe photoshop e lightroom*.

As fotografias deste trabalho foram feitas em uma câmera DSLR de entrada, usando iluminação natural e artificial. Para o trabalho, foram fotografadas diferentes pessoas, visando destacar a diversidade dos personagens retratados.

Figura 3- Sem Título- Isabel Silveira



Foram utilizadas duas técnicas neste trabalho, a de dupla exposição direta na câmera e a de fotomontagem digital feita no *software adobe photoshop e lightroom*. No *Lightroom 5.3* foram feitos ajustes no balanço de branco, contraste, exposição, realce, claridade, brancos, pretos, sombras, ruídos, recorte e efeito tons de cinza. Em seguida, as imagens que seriam utilizadas para fazer a fotomontagem foram encaminhadas para o *Adobe photoshop CS6*, onde foram feitas correções em algumas imperfeições e a fotomontagem. Todo excedente da imagem sobreposta foi apagada com a ferramenta “borracha”. Para fazer o efeito dupla exposição utilizando o *photoshop* é preciso reduzir

a opacidade da camada da imagem que está por cima ou adicionar os efeitos que ficam localizados ao lado da opção opacidade. Dessa forma é possível utilizar quantas imagens desejar e onde quiser. Já as imagens em dupla exposição originalmente feitas direto da câmera digital receberam apenas ajustes no *software Lightroom*.

Nossa conclusão é que a proposta de dupla ou múltipla exposição aqui realizada me impulsionou, enquanto profissional, para a comercialização de um produto fotográfico diferenciado para pessoas: um ensaio em dupla exposição. Entendi, ainda, que esta técnica pode ganhar desdobramentos estéticos infinitos, quanto à forma como se relaciona com as temáticas escolhidas. Trouxe, para mim, uma experiência fotográfica de mergulhar no campo da imagem fotográfica de uma maneira mais inventiva e ousada.

REFERÊNCIAS

BUSSELLE, Michael. *Tudo sobre fotografia*. São Paulo: Pioneira, 1977.

MOURA, Edgar. *50 anos luz, câmera e ação*. São Paulo: SENAC, 2001.

TIETZMANN, Roberto. Cinema e efeitos visuais: Aprimoramentos sobre sua gênese e retórica. In: *Leituras em comunicação, cultura e tecnologia*. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2007.